



Seleção da Ferramenta Adequada para Avaliar a Gestão das Áreas Marinhas Protegidas

Um recurso rápido para
gestores

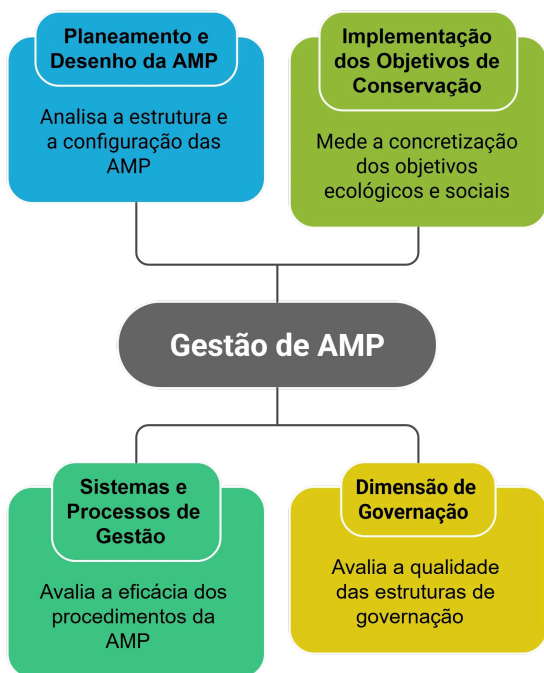


Porque é que a avaliação da gestão é essencial para o sucesso das AMP

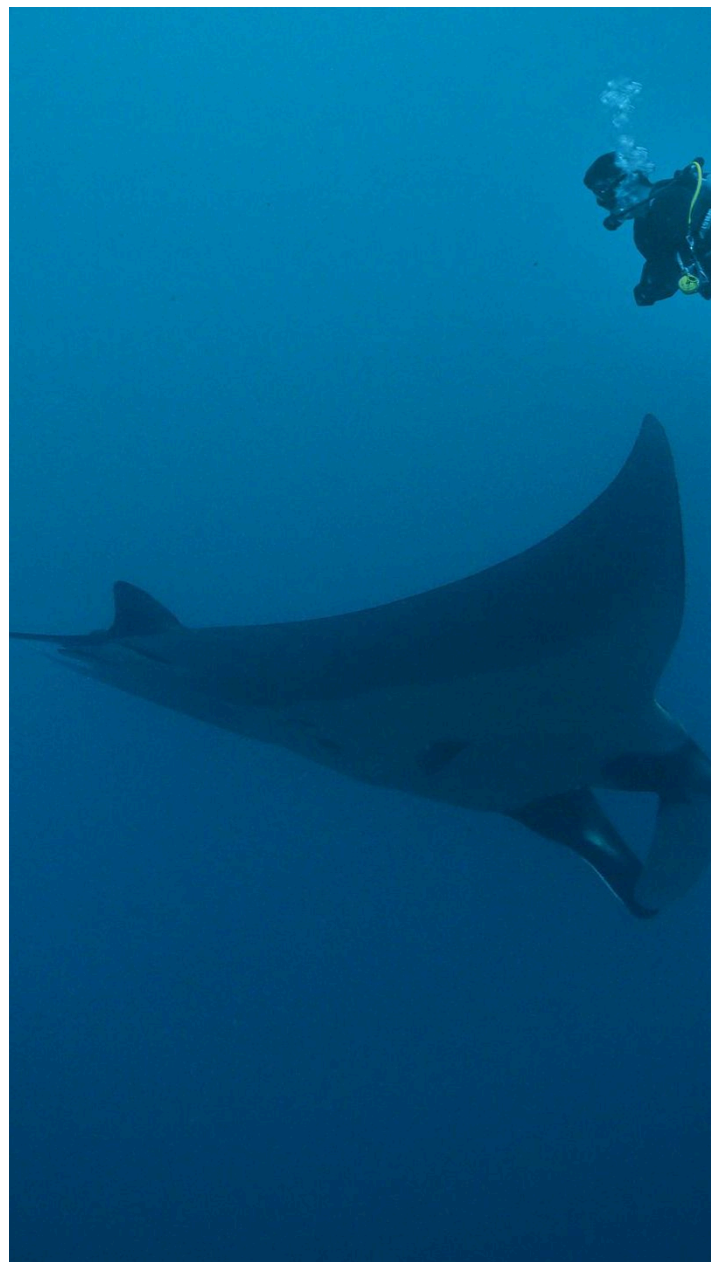
A gestão eficaz é a base de qualquer Área Marinha Protegida (AMP) bem-sucedida. Enquanto a monitorização ecológica mostra o que está a acontecer no mar ou na zona costeira, as avaliações de gestão revelam por que razão esses resultados ocorrem e como podem ser melhorados.

Ao avaliar a forma como uma AMP é governada, fiscalizada, financiada e como envolve as partes interessadas, os gestores obtêm informações essenciais sobre os pontos fortes e as fragilidades da abordagem adotada. Estas avaliações também podem explorar pressões externas como alterações climáticas, pesca ilegal, impactos do turismo e lacunas políticas que podem comprometer o sucesso da AMP.

As ferramentas desenvolvidas para avaliar a eficácia da gestão (ferramentas PAME) concentram-se em quatro componentes principais:



Em conjunto, estes quatro componentes proporcionam uma visão abrangente do funcionamento de uma AMP, não só em termos de resultados ecológicos, mas também da sua capacidade de adaptação, envolvimento social e resiliência.



Como escolher a abordagem de avaliação adequada para a sua AMP

Definir objetivos e âmbito

As avaliações de eficácia da gestão podem ser realizadas a diferentes escalas espaciais, sendo a escolha da ferramenta dependente da escala e dos objetivos pretendidos. Ao nível de uma AMP individual, as avaliações procuram melhorar práticas de gestão e reforçar a transparência perante as partes interessadas. Ao nível de redes de AMP, avaliam-se aspetos mais amplos como conectividade ecológica, coerência política e coordenação regional. Esta abordagem analisa como cada sítio contribui para os resultados de conservação coletivos e se a rede, no seu conjunto, funciona eficazmente.

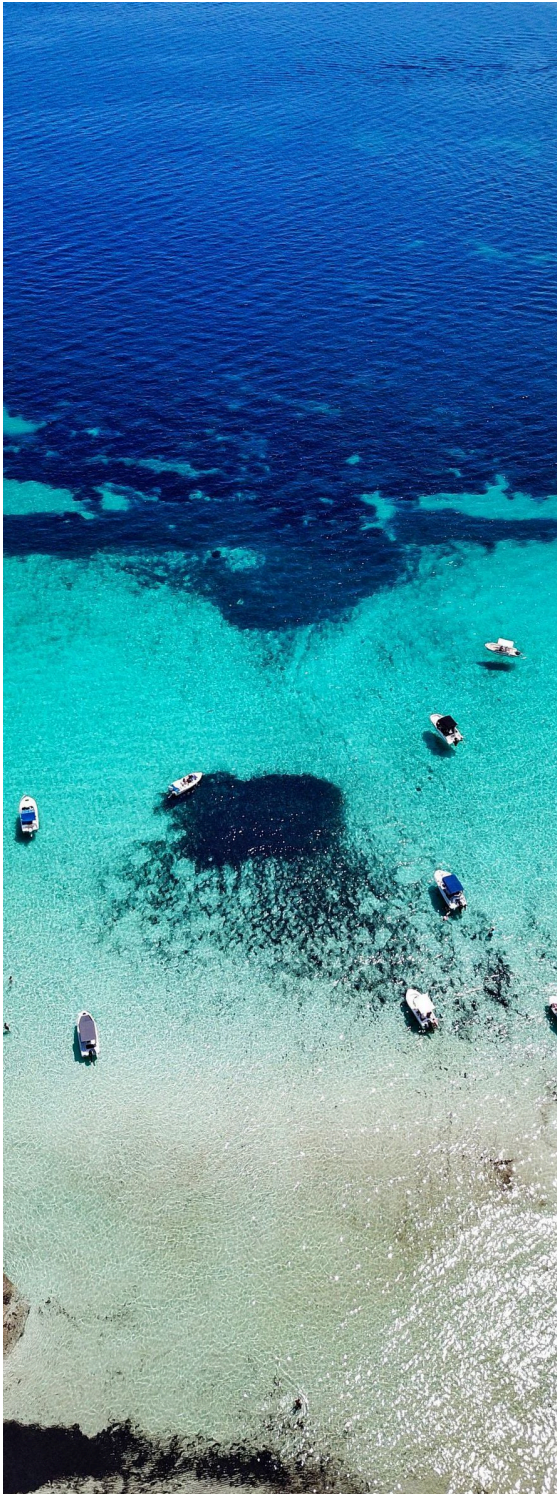
Antes de selecionar um método de avaliação, é essencial definir claramente o âmbito, os objetivos e a escala da avaliação, de forma a determinar quais os aspetos da gestão que devem ser analisados – governação, fiscalização, envolvimento comunitário, entre outros.

Para definir o âmbito da avaliação, estabeleça claramente o que se pretende alcançar e se a avaliação será realizada sobre uma AMP individual ou sobre toda uma rede. Isto orientará a seleção dos aspetos de gestão prioritários e da ferramenta mais adequada às suas necessidades.

| Ao nível de uma AMP, as avaliações podem: | Ao nível de redes de AMP, as avaliações podem: |
|---|---|
| Reforçar a gestão local identificando práticas eficazes e áreas de melhoria. | Avaliar o impacto global da rede em matéria de conservação. |
| Avaliar o desenho e o planeamento do sítio | Avaliar o desenho e planeamento da rede |
| Monitorizar o progresso face aos objetivos de conservação e comunicar claramente os resultados. | Promover o alinhamento e a coordenação de políticas entre múltiplos sítios dentro de bacias marítimas ou redes regionais de áreas protegidas, apoiando a colaboração entre diferentes jurisdições e a resposta a desafios ecológicos partilhados. |
| Analisar o tratamento dado a grupos específicos de espécies (por exemplo, os mamíferos marinhos) nos planos e nos resultados. | Avaliar o impacto geral da conservação da rede nos grupos de espécies. |
| Fomentar a confiança e a transparência, demonstrando capacidade de resposta às preocupações das partes interessadas. | Avaliar a contribuição de cada AMP para o desempenho coletivo |
| Apoiar ajustes estratégicos e gestão adaptativa, especialmente em resposta às alterações climáticas. | Facilitar planeamento estratégico e harmonização de normas Facilitar o planeamento estratégico, harmonizar as normas de gestão e fomentar a partilha de conhecimentos. |
| Determinar o nível de preparação para a certificação ou para atribuição de um selo de eficácia. | |

Lista de verificação:

Selecionar a ferramenta certa para a sua AMP



A seleção da ferramenta de avaliação deve equilibrar a viabilidade prática com a sustentabilidade a longo prazo.

Considere se o processo de avaliação é exequível, dada a capacidade atual da sua AMP, os recursos disponíveis e a possibilidade de manter o processo ao longo do tempo. Uma ferramenta bem selecionada deve ser viável, adaptável ao seu contexto e capaz de gerar informação útil que apoie a melhoria contínua.

Considerar a fase de desenvolvimento da AMP

O nível de maturidade da sua AMP é um fator-chave na seleção de uma abordagem de avaliação adequada:

- AMP recentes:** optar por ferramentas focadas em planeamento, envolvimento de partes interessadas e criação de estruturas de governação. Estas ferramentas contribuem para estabelecer uma base sólida para uma gestão eficaz.
- AMP consolidadas:** ferramentas que avaliem resultados de conservação, impactos a longo prazo e gestão adaptativa. Estes enfoques ajudam a aperfeiçoar as estratégias, demonstrar a eficácia da gestão e orientar a tomada de decisões futuras.

Disponibilidade linguística

Muitas ferramentas de avaliação estão disponíveis em vários idiomas. É importante selecionar uma ferramenta que seja acessível à sua equipa e às partes interessadas, de modo a garantir clareza e uma participação eficaz. A maioria das ferramentas inclui também manuais, glossários e orientações para a pontuação.

Tempo disponível e profundidade da análise

O tempo disponível, os recursos existentes e o nível de detalhe desejado irão determinar o tipo de avaliação mais adequado. Em função do tempo, dos recursos e do grau de detalhe necessário, as avaliações podem assumir diferentes formatos:

- As **avaliações aprofundadas** decorrem ao longo de várias semanas e incluem frequentemente workshops participativos. Proporcionam uma visão abrangente através de quadros flexíveis e exigem conjuntos de dados robustos sobre indicadores ecológicos, socioeconómicos e de governança. Envolvem, geralmente, custos moderados e requerem facilitadores experientes com competências técnicas especializadas.
- As **avaliações intermédias** decorrem, normalmente, ao longo de 3 a 7 dias e oferecem uma pontuação detalhada dos diferentes componentes de gestão, objetivos de conservação e pressões. Baseiam-se em dados qualitativos e quantitativos estruturados e variam quanto à sua ênfase. Algumas centram-se nas tendências do estado de conservação, enquanto outras privilegiam o cumprimento de objetivos SMART. Certas abordagens focam-se exclusivamente nos resultados de conservação, ao passo que outras integram dimensões socioeconómicas, proporcionando uma visão mais holística da eficácia da gestão.
- As **avaliações rápidas** são realizadas em 1 a 3 dias e fornecem uma visão geral de alto nível da eficácia da gestão. São ideais para comparações amplas ou avaliações temáticas, como resiliência climática ou desempenho geral, recorrendo a relatórios existentes, dados de monitorização e julgamento especializado.

Tipo de Avaliação

Ao seleccionar uma ferramenta de avaliação, é importante considerar quem conduz a avaliação e de que forma ela é realizada, pois isso influencia a sua objetividade, eficiência e o envolvimento das partes interessadas:

- Autoavaliações** são conduzidas internamente pelos gestores e equipas das AMP, oferecendo uma forma prática e direta de obter perceções e aprendizagens.
- Avaliações automatizadas** recorrem a métodos programáticos e plataformas digitais para calcular índices de eficácia com base nos dados fornecidos pelos utilizadores. São geralmente aplicadas a avaliações ao nível de redes, abrangendo um grande número de AMP.
- Avaliações externas** envolvem especialistas independentes ou revisores por pares, acrescentando credibilidade e objetividade, sendo particularmente úteis para reconhecimento formal ou benchmarking comparativo.

Experiência necessária e recursos financeiros

Antes de seleccionar uma ferramenta, considere os recursos financeiros e humanos disponíveis para a implementação a curto e longo prazo. Os custos podem variar em função da duração do workshop, do número de participantes, das necessidades de facilitação, da recolha de dados e de eventuais requisitos de software ou licenciamento.

- As **abordagens aprofundadas** tendem a ter um custo moderado a elevado e requerem facilitadores treinados com experiência técnica em gestão e monitorização de AMP (Áreas Marinhas Protegidas).
- As **abordagens intermédias** apresentam um custo moderado e podem ser conduzidas por pessoal treinado da AMP, com competências básicas de facilitação e alguma preparação.
- As **abordagens rápidas** têm baixo custo e dependem principalmente do pessoal existente e dos dados disponíveis, sendo adequadas para avaliações rápidas ou em contextos com recursos limitados.

Resultados esperados

- As avaliações da eficácia da gestão podem fornecer informações que vão muito além do desempenho operacional. Para obter o máximo valor, é importante clarificar quais resultados pretende avaliar:
- Acompanhar o estado de conservação** dos valores naturais e monitorizar alterações ao longo do tempo.
- Avaliar o cumprimento dos objetivos do local** em relação a metas específicas de proteção da biodiversidade ou utilização sustentável dos recursos.
- Avaliar três dimensões de valor-chave:** valores naturais, valores socioculturais e valores dos serviços ecossistémicos.
- Focar exclusivamente nos valores naturais**, se isso estiver alinhado com as suas prioridades e com os dados disponíveis

Meios de verificação

Para assegurar credibilidade e rigor, as ferramentas de avaliação frequentemente incluem mecanismos de verificação incorporados. Estes podem incluir:

- Pontuação baseada em evidências**, que requer documentos de suporte, fontes de dados ou referências a indicadores para justificar as respostas.
- Validação por consenso**, em que os resultados são confirmados através de discussão em grupo, contributos de stakeholders ou workshops participativos.

Etapas finais

Por fim, alinhe a ferramenta com os seus objetivos de conservação e com o contexto de gestão. Deve abordar os desafios ecológicos, sociais e de governação específicos da sua AMP e integrar-se de forma harmoniosa com os sistemas existentes de monitorização e reporte. Uma vez seleccionada, garanta que a sua equipa esteja preparada para implementar a avaliação:

- Desenvolvendo capacidades** através de formação e familiarização com a ferramenta.
- Recolhendo dados relevantes** e envolvendo activamente os stakeholders para garantir resultados inclusivos e credíveis.
- Analisando e pontuando o desempenho nos indicadores-chave**, como planeamento, recursos, processos, produtos e resultados.

Ao ponderar cuidadosamente estes factores, estará preparado para escolher uma abordagem de avaliação que forneça informações significativas, promova a melhoria contínua e fortaleça a eficácia a longo prazo da sua AMP ou rede de AMP.





**BLUE
CONNECT**

Sobre nós

O projecto BLUE CONNECT é uma iniciativa do Horizon Europe dedicada a salvaguardar o futuro dos nossos oceanos. Com duração de setembro de 2024 a março de 2028, o projecto responde à urgente necessidade de proteger e restaurar habitats e ecossistemas marinhos, alinhando-se com as ambiciosas metas de conservação definidas pela União Europeia e pelos quadros globais para 2030.

Através de uma abordagem colaborativa e inclusiva, o BLUE CONNECT reúne gestores de Áreas Marinhas Protegidas, autoridades públicas, organizações de investigação e comunidades locais em 12 Sítios de Demonstração e além. Em conjunto, estamos a co-desenvolver, promover e demonstrar uma metodologia sistemática e baseada na ciência para o planeamento e gestão da conservação marinha.



Elaborado por:



UNIVERSIDAD DE MÁLAGA



Centro Temático Europeo-Universidad de Málaga

Revisores: Jasmina Uusitalo, Francisco Rafael Barbosa-Gonzalez, Joan Fabres.



Citação: Otero, M. M, Bauer, B., 2025. Seleção da Ferramenta Adequada para Avaliar a Gestão das Áreas Marinhas Protegidas. Um recurso rápido para gestores. BlueConnect Project, 8p.



This project has received funding from the European Union's HORIZON Innovation Actions under Grant Agreement No 1011656759